REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TOMAZ PELAYO, SANTO TIRSO 151142
Escola Secundária de Tomaz Pelayo 402916
SEDE DE AGRUPAMENTO

"EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO"
(EAA)

Documento 2X

Novembro de 2020

Índice

Doc.	Descrição	p.
	Acesso ao Ensino Superior (de 2006 a 2020)	
	• Algumas notas sobre o acesso ao Ensino Superior 2020 • Vagas e candidaturas • 1ª fase • 2ª fase • 3ª fase	2 3 4 6 7
1	Resultados do Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase)	8
2	Evolução da % de alunos que apresentaram candidatura na 1ª Fase	9
3	Alunos da ESTP colocados no Ensino Superior (1ª e 2ª fases)	9
4	Colocação de alunos da ESTP, por opção	10
5	Opção média de colocação (1ª e 2ª fases)	10
6	Alunos da ESTP no Ensino Superior (por Estabelecimento/Curso)	11
7	Alunos da ESTP no Ensino Superior (por Estabelecimento)	12
8	Colocação dos Alunos da Escola Secundária de Tomaz Pelayo no Ensino Superior - 2020	13
9	Alunos da ESTP no Ensino Superior (Por tipo de estabelecimento)	14
10	Número de alunos de 12º ano / Colocações no ensino superior	14

Algumas notas sobre o acesso ao Ensino Superior 2020

Concurso nacional de acesso

Na 1.ª fase de acesso ao Ensino Superior, abriram **50860 vagas**, mais **6000** do que no ano passado. Concorreram à primeira fase do concurso nacional de acesso 62561 estudantes, o que representa um aumento de 23% em relação ao ano anterior (51291 em 2019). **Foram colocados 50964.**

Para a 2.ª fase, sobraram 6050 vagas.

Número de candidatos e colocados na 1.ª fase do CNA

	Candidatos Válidos	Colocados	%
2013	40419	37415	92,5%
2014	42408	37778	89,1%
2015	48271	42068	87,1%
2016	49472	42958	86,8%
2017	52434	44914	85,7%
2018	49362	43992	89,1%
2019	51291	44500	86,7%
2020	**62561**	**50964**	**81,4%**

Alguns dados globais (1.ª Fase)

A nível nacional [1]

- Concorreram à 1.ª fase 62561 estudantes, representando **um aumento de 23%** em relação ao ano anterior (51291 em 2019);
- Dos 62561 que se candidataram à 1.ª fase do concurso nacional de acesso, **81,4%** entraram (50964);
- **51%** dos estudantes conseguiram lugar na **1.ª opção**;
- **84%** dos colocados foram-no numa das **suas três primeiras opções**.

No Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo

- Concorreram à 1.ª fase 149 estudantes, representando **um aumento de 15,6%** em relação ao ano anterior (128 em 2019);
- Dos 149 alunos que se candidataram à 1.ª fase do concurso nacional de acesso, **77% entraram**;
- **43%** dos estudantes conseguiram lugar na **1.ª opção**;
- **83%** dos colocados foram-no numa das suas **três primeiras opções**.

Apresentam-se, de seguida, algumas informações de âmbito nacional relativas a:

- vagas e candidaturas;
- colocações de 1ª fase;
- colocações de 2ª fase;

[1] DGES – Direção-Geral do Ensino Superior

- colocações de 3ª fase.

Vagas e candidaturas

DGES, 4 setembro 2020

Reforço das vagas do concurso nacional de acesso

- **Vagas no ensino superior crescem para um total de 56.866, aumentando mais de 4.700 vagas face ao valor divulgado inicialmente em julho de 2020 e cerca de 5.300 vagas face a 2019**
- **Representa um aumento de 10% face ao ano passado, com reforço de vagas sobretudo nos cursos com mais procura e incluindo mais cerca de 400 vagas nos cursos com maior concentração de melhores alunos, as quais crescem 26% face ao ano anterior**
- **O reforço de vagas resulta ainda num aumento, face a 2019, de 12% nos Politécnicos e de 9% nas Universidades**

1.ª fase

Fonte: DGES

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 2020 - 1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

Classificações dos últimos colocados pelo contingente geral

Código Instit.	Código Curso	Nome da Instituição	Nome do Curso	Grau	Vagas Iniciais	Colocados	Nota do últ. colocado	Sobras para 2ª fase
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
1105	9509	Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	Engenharia e Gestão Industrial	MI	93	93	191,3	0
1518	9357	Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	Engenharia Aeroespacial	MI	120	122	191,3	0
1518	9458	Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	Engenharia Física Tecnológica	MI	92	93	191,3	0
1105	9493	Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	Bioengenharia	MI	77	78	191,0	0
1110	9813	Universidade do Porto - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	Medicina	MI	155	162	189,8	0
1108	9813	Universidade do Porto - Faculdade de Medicina	Medicina	MI	245	248	188,5	0
1518	9345	Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	Matemática Aplicada e Computação	L1	52	52	188,3	0
1000	9813	Universidade do Minho	Medicina	MI	120	121	187,8	0
1517	9210	Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	L1	58	58	187,5	0
0506	9813	Universidade de Coimbra - Faculdade de Medicina	Medicina	MI	255	256	185,8	0
1518	9359	Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	Engenharia Biomédica	MI	87	88	185,8	0
1105	9369	Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	Engenharia Mecânica	MI	192	193	185,5	0
1104	9147	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	Gestão	L1	191	199	185,0	0
0901	9813	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas	Medicina	MI	231	238	184,5	0
1107	9197	Universidade do Porto - Faculdade de Letras	Línguas e Relações Internacionais	L1	56	62	183,8	0
1518	9121	Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	Engenharia Informática e de Computadores	L1	178	182	183,5	0
1507	9813	Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina	Medicina	MI	295	301	183,3	0
0400	9813	Universidade da Beira Interior	Medicina	MI	140	140	183,2	0
1105	9459	Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	Engenharia Informática e Computação	MI	173	176	183,0	0
1309	8083	Universidade da Madeira - Faculdade de Ciências da Vida	Ciclo Básico de Medicina	PM	38	38	182,8	0
3135	9104	Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	Engenharia e Gestão Industrial	L1	31	31	182,7	0
0160	8083	Universidade dos Açores - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciclo Básico de Medicina	PM	44	44	182,5	0
0506	9548	Universidade de Coimbra - Faculdade de Medicina	Medicina Dentária	MI	42	42	182,5	0
0904	9147	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	Gestão	L1	275	289	182,0	0
1113	9548	Universidade do Porto - Faculdade de Medicina Dentária	Medicina Dentária	MI	65	66	182,0	0
1000	9509	Universidade do Minho	Engenharia e Gestão Industrial	MI	59	59	181,6	0
1114	9078	Universidade do Porto - Faculdade de Direito	Direito	L1	156	160	181,2	0
1518	9369	Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	Engenharia Mecânica	MI	170	177	181,0	0
1508	9548	Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina Dentária	Medicina Dentária	MI	70	71	180,8	0
1102	9257	Universidade do Porto - Faculdade de Arquitetura	Arquitetura	MI	122	125	180,5	0
1000	9359	Universidade do Minho	Engenharia Biomédica	MI	68	68	180,0	0

Fonte: DGES

EXPRESSO

Sociedade

Ensino superior: 51 mil novos alunos colocados na primeira fase

27.09.2020 às 0h01

- **Saúde é a área mais procurada pelos candidatos ao ensino superior.**
- **O número de colocados em regiões com menos pressão demográfica cresceu 20%.**
- **Sobraram 6 050 vagas para a segunda fase.**
- **Todas as instituições aumentam o número de colocados e a Direção-Geral do Ensino Superior prevê um total 95.000 novos estudantes nas instituições públicas e privadas em 2020/21**

Os números voltaram a subir este ano. 50 964 novos estudantes garantiram a entrada na primeira fase de acesso ao Ensino Superior, o que corresponde a um aumento de 15% em relação à mesma fase do concurso de 2019. Os 62 561 candidatos representam também uma subida de 23%. Note-se que todas as instituições de ensino superior ampliaram o número de colocados, prevendo-se um total de 95 000 novos estudantes nas instituições públicas e privadas.

Dos candidatos à primeira fase do concurso, 82% foram já colocados, sendo que 84% desses estudantes agora admitidos conseguiram colocação numa das suas três primeiras opções. Aliás, mais de metade (51%) entraram mesmo para o curso que puseram em primeiro lugar.

Cursos de saúde com muita procura

Das 56.121 vagas colocadas a concurso, sobraram 6050 vagas para a segunda fase, o que representa uma diminuição de 10% em relação a 2019. O Instituto Politécnico de Bragança é aquele que tem maior número de vagas disponíveis (1155) para a segunda fase. O ISCTE preencheu todas as suas vagas, assim como as escolas superiores de Enfermagem de Lisboa, Porto e Coimbra.

No que diz respeito às áreas de estudo, os cursos de Saúde foram os que tiveram maior procura como primeira opção (10684 candidatos), mas foram os cursos de Engenharia e Técnicas Afins aqueles que abriram o maior número de vagas (10501) e que também ficaram com mais lugares por preencher (1890).

Outro destaque nos números que acabam de ser divulgados pelo Ministério da Ciências e Ensino Superior diz respeito aos estudantes provenientes do concurso para maiores de 23 anos, que aumentaram 6%: perto de 2800 estudantes solicitaram o reingresso nas universidades e politécnicos.

Regiões desertificadas ganham mais alunos

Quanto à redistribuição geográfica dos estudantes do ensino superior, o número de estudantes colocados em instituições localizadas em regiões com menor pressão demográfica cresce 20%, representando um aumento de 2028 estudantes. O número de colocados através do contingente especial para estudantes com deficiência aumenta 39% face a 2019, com 312 estudantes colocados. A iniciativa Nacional de Competências Nacionais recolhe os seus frutos uma vez que o aumento da oferta na formação em competências digitais, viu subir o número de colocados 13% face ao ano passado

A apresentação das candidaturas à 2ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior público decorre entre dia 28 de setembro e 9 de outubro, estando disponíveis 6050 vagas.

EXPRESSO, Sociedade, 27.09.2020 às 0h01

Colocações no ensino superior 2020

Notas de entrada no ensino superior subiram até quatro valores

Se considerarmos a média dos últimos quatro anos e acautelarmos as variações de notas ao longo desse período, há 666 cursos com notas de entrada acima do limiar daquilo que se pode considerar uma variação "normal". Alguns cursos, como Arquitetura na Universidade de Lisboa, tiveram, este ano, quase quatro valores acima disso.

Jornal Público

José Volta e Pinto e Rui Barros, 6 de outubro de 2020

2.ª fase

Ensino superior. Quase 10 mil estudantes colocados na 2.ª fase

Número de colocados nas duas fases do concurso nacional de acesso aumenta 16% face a 2019. Mas mais de metade dos que se apresentaram à segunda fase não conseguiram o objetivo pretendido. Duas dezenas de cursos não tiveram qualquer candidato

Praticamente 54 mil estudantes garantiram já a sua entrada no ensino superior, confirmando assim um aumento significativo de novos alunos inscritos nas universidades e politécnicos públicos.

Os resultados da 2ª fase do concurso nacional de acesso foram divulgados esta quinta-feira pelo Ministério da Ciência e Ensino Superior e revelam a colocação de 9787 estudantes, entre jovens que não tinham conseguido entrar na 1ª fase, que não tinham concorrido sequer ou os que tendo ingressado na 1ª fase não tinham ficado satisfeitos com a colocação e tentaram outras alternativas.

Mais de metade dos 22.750 candidatos não conseguiu assim atingir o resultado pretendido. Mas de acordo com os dados do Ministério, deste total havia 9720 que já tinham tido colocação na 1ª fase e que, estando já matriculados, não perdem o lugar caso não tenham entrado na 2ª fase.

Somando as duas fases, o aumento de novos alunos no ensino superior é de 16% face a igual período do ano passado. E se a estas se juntarem depois todas as colocações que resultam de outras vias de ingresso no ensino superior, o Ministério espera atingir os 95 mil novos estudantes em 2020/21.

Notas altas e cursos vazios

Num ano atípico, em que as notas mínimas de entrada e as médias dos cursos mais disputados atingiram valores recorde, os resultados da 2ª fase não fugiram à regra. Como há sempre alunos que apesar de entrarem na 1ª fase acabam por não se inscrever ou rever opções, havia vários cursos entre o leque dos mais disputados que ainda tinham lugares livres. Mas por serem tão poucas acabam por ser ocupadas por alunos com médias tão ou mais elevadas que os colegas que entraram na 1ª fase.

Foi o caso, por exemplo, de Bioengenharia na Universidade do Porto, em que a nota do último a ingressar nesta 2ª fase (entram dois) foi de 19,58 valores. Ou de Medicina na Universidade Nova de Lisboa, com nota mínima de 19,42.

Há ainda o extremo oposto de licenciaturas que não tiveram qualquer colocado – mais de duas dezenas - e cujas vagas podem ainda vir a ser preenchidas através de outros concursos especiais, como os maiores de 23 anos, diplomados de cursos técnicos superiores especializados ou estudantes internacionais.

A maioria destas formações está nas áreas das engenharias. A título de exemplo, refira-se o caso de Engenharia de Energias Renováveis no Politécnico de Bragança, que oferecia 66 vagas e que permaneceram vazias após estas duas fases do concurso. Ou de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores no mesmo instituto e que não recebeu qualquer candidato para os seus 50 lugares. O mesmo curso no Politécnico de Viseu teve a mesma sorte.

Após as duas fases do concurso nacional de acesso ficaram por preencher um total de 4255 vagas que as instituições podem voltar a disponibilizar numa 3ª fase. A lista completa é conhecida a 22 de outubro.

EXPRESSO - Sociedade - 15.10.2020 às 0h01

Acesso ao Ensino Superior 2020

Mais 10 mil estudantes entram no superior na 2.ª fase. Médias mantêm-se altas

Nos poucos lugares que ainda estavam disponíveis nos cursos mais concorridos só entraram alunos com médias superiores a 19. Ainda sobram 4255 vagas nas instituições públicas.

Cerca de 10 mil estudantes conseguiram um lugar no ensino superior público na 2.ª fase do concurso nacional de acesso, cujos resultados são conhecidos esta quinta-feira. O número está dentro do habitual nos últimos anos para esta fase de ingresso, apesar de haver mais candidatos e mais vagas disponíveis. O total de entradas nas universidades e politécnicos para o novo ano letivo, nas duas fases já concluídas, ascende agora a quase 54 mil.

Jornal Público

Samuel Silva, 15 de outubro de 2020, 0:01

3.ª fase

Sociedade

Ensino Superior: maioria das vagas que sobraram situa-se em politécnicos e interior

A maioria das vagas que ficaram por ocupar na 2.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao ensino superior situa-se em institutos politécnicos e a quase totalidade em universidades e politécnicos fora de Lisboa e Porto.

De acordo com dados divulgados esta quinta-feira pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), 3.776 das 4.255 vagas que sobraram são em institutos politécnicos, o que representa cerca de 88,7% dos lugares ainda disponíveis.

Já nas universidades, sobraram apenas 479 vagas e a maioria em instituições do interior ou das ilhas. A mesma tendência verifica-se também no ensino politécnico e só o Instituto Politécnico de Bragança ficou com 868 vagas por preencher, o maior número nesta 2.ª fase.

São residuais as vagas ainda disponíveis em Lisboa e Porto: em Lisboa, há 22 vagas (12 no Instituto Politécnico e 10 na Faculdade de Motricidade Humana) e no Porto 33 vagas (27 na Faculdade de Ciências e 6 no Instituto Politécnico).

Nesta 2.ª fase houve ainda 54 cursos que não tiveram qualquer candidato, 43 dos quais em institutos politécnicos.

Há ainda um total de 240 cursos com vagas por preencher, contra 825 já completamente cheios.

Por áreas, é nas escolas e faculdades de ciências e tecnologia que sobram mais vagas, seguidas das escolas agrárias e de agronomia em que, num total de 55 cursos, 39 ficaram com lugares por preencher e 11 não tiveram qualquer candidato.

Na 2.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao ensino superior foram colocados 9.787 estudantes e ainda sobraram um total de 4.255 vagas.

Segundo a DGES "para a 2.ª fase, o número de vagas colocadas a concurso foi de 11.698, às quais acresceram 2.175 vagas libertadas por candidatos colocados e matriculados na 1.ª fase que foram agora colocados na 2.ª fase".

Às vagas disponíveis, candidataram-se 22.750 mil alunos, mais do que os 18.065 de 2019, contrariando a tendência decrescente registada no ano passado, à semelhança do que aconteceu na 1.ª fase.

Os resultados da 2.ª fase do concurso nacional de acesso estão desde hoje disponíveis no portal da DGES (http://www.dges.gov.pt) e os estudantes têm até domingo para se matricularem nas instituições onde foram colocados.

As 4.255 vagas que sobraram podem agora ser disponibilizadas para a 3.ª fase do concurso nacional de acesso, que decorre entre 22 e 26 de outubro, ou reverter para os concursos especiais e para os concursos de mudança de instituição/curso.

EXPRESSO - Sociedade – 15.10.2020 às 7h03

Acesso ao Ensino Superior 2020

Entraram 53 mil alunos no ensino superior neste ano letivo

Resultados da 3.º fase confirmam este como o ano mais concorrido de sempre nas universidades e politécnicos. Mais 1466 alunos encontraram uma colocação.

As instituições públicas de ensino superior vão receber mais 1466 estudantes na 3.ª fase do concurso nacional de acesso, cujos resultados são conhecidos nesta sexta-feira. Desta forma, o total de alunos colocados para o novo ano letivo atinge os 53 mil, estabelecendo um máximo histórico no acesso às universidades e politécnicos.

Jornal Público

Samuel Silva, 30 de outubro de 2020, 0:01

Ensino Secundário - ESTP
Acesso ao Ensino Superior

1

Resultados do Concurso Nacional de Acesso

1ª Fase

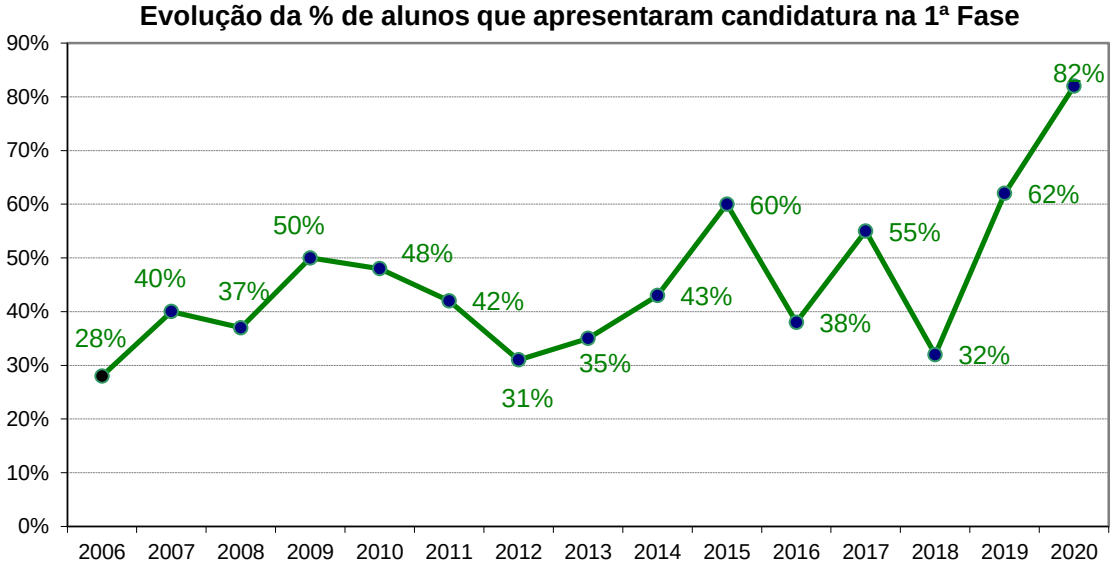
	Alunos matriculados no 12.º ano	Alunos inscritos para exames	Tencionavam candidatar-se	Apresentaram candidatura	Foram colocados na 1ª Fase
2006	**154** (ensino regular)	384	299	85	**72**
			78%	28%*	85%**
2007	**143** (ER:134+ C. Prof: 9)	350	285	113	**79**
			81%	40%*	70%**
2008	**115** (ensino regular)	261	232	85	**63**
			89%	37%*	74%**
2009	**153** (ER: 78 + C. Prof: 75)	233	162	81	**71**
			70%	50%*	88%**
2010	**141** (ER: 58 + C. Prof: 83)	193	153	73	**63**
			79%	48%*	86%**
2011	**149 (ER: 41 + C. Prof: 108)**	203	137	57	**51**
			67%	42%*	89%**
2012	**163 (ER: 66 + C. Prof: 97)**	221	157	49	41
			71%	31%*	84%**
2013	**178 (ER: 62 + C. Prof: 116)**	208	118	41	**36**
			57%	35%*	88%**
2014	**204 (ER: 103 + C. Prof: 101)**	234	141	61	55
			60%	43%*	90%**
2015	**238 (ER: 110 + C. Prof: 128)**	274	168	101	89
			61%	60%*	88%**
2016	**219 (ER: 101 + C. Prof: 118)**	289	251	95	81
			87%	38%*	85%**
2017	**255 (ER: 119 + C. Prof: 136)**	293	191	106	88
			65%	55%*	83%**
2018	**194 (ER: 100 + C. Prof: 94)**	327	282	89	83
			86%	32%*	93%**
2019	**251 (ER: 153 + C. Prof: 98)**	337	206	128	116
			61%	62%	91%
2020	**244 ER: 129 + C. Prof: 115)**	**327**	**181**	**149**	**115**
			56%	**82%**	**77%**

* Valor percentual relativo ao n.º de alunos que tencionavam candidatar-se.
** Valor percentual relativo ao n.º de alunos que apresentaram candidatura.

Observar:

- **De 2009 a 2017**, dos alunos que se candidataram ao ensino superior conseguiram colocação na 1ª fase entre 83% (em 2017) e **90% (em 2014).**
- **Em 2018 e 2019, atingiu-se a maior percentagem de colocados na 1ª fase (93% e 91%, respetivamente).**
- **Em 2020, verificou-se a terceira pior percentagem de colocados na 1ª fase (77%).**

2



3

	Alunos que tencionavam candidatar-se	Foram colocados na 1ª Fase	Foram colocados na 2ª Fase	Total de alunos colocados	% de alunos colocados em relação aos que tencionavam candidatar-se
2006	**299**	72	33	105	27%
2007	**285**	79	n.d.	n.d.	n.d.
2008	**232**	63	17	80	34%
2009	**162**	71	11	82	50%
2010	**153**	63	17	80	52%
2011	**137**	51	16	67	48%
2012	**157**	41	15	56	36%
2013	**118**	36	11	47	40%
2014	**141**	55	13	68	48%
2015	**168**	89	13	102	60%
2016	**251**	81	12	93	37%
2017	**191**	**88**	**16**	**104**	**54%**
2018	**282**	**83**	**16**	**99**	**35%**
2019	**206**	**116**	**19**	**135**	**65,5%**
2020	**181**	**115**	**27**	**142**	**78,5%**

(n.d. não disponível)

Observar:

- Nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2014 encontramos **percentagens de colocações** em relação às intenções de candidatura situadas entre os **48% e os 52%**.
- **Em 2019 e 2020, a escola conseguiu as duas melhores percentagens de colocações dos últimos quinze anos: 65,5% e 78,5%, respetivamente.**

4

Colocados por opção **1ª Fase**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1.ª Opção	39	38	26	39	32	34	22	15	28	42	36	**34**	**41**	**55**	**50**
	54%	48%	41%	55%	51%	67%	54%	42%	51%	47%	44%	**38,6%**	**49,3%**	**47%**	**43%**
2.ª Opção	10	18	12	13	10	8	10	8	9	18	18	**21**	**21**	**28**	**33**
	14%	23%	19%	18%	16%	16%	25%	22%	16%	20%	22%	**24%**	**25,3%**	**24%**	**29%**
3.ª Opção	10	9	10	8	10	5	4	9	11	18	15	**22**	**6**	**17**	**13**
	14%	11%	16%	11%	16%	10%	10%	25%	20%	20%	19%	**25%**	**7,2%**	**15%**	**11%**
4.ª Opção	5	5	7	3	6	3	1	1	4	5	5	**6**	**10**	**11**	**7**
	7%	6%	11%	4%	10%	6%	2%	3%	7%	6%	6%	**6,8%**	**12%**	**9%**	**6%**
5.ª Opção	2	5	1	4	4	1	3	1	1	5	4	**4**	**2**	**2**	**8**
	3%	6%	2%	6%	6%	2%	7%	3%	2%	6%	5%	**4,5%**	**2,4%**	**2%**	**7%**
6.ª Opção	6	4	7	4	1	0	1	2	2	1	3	**1**	**3**	**3**	**4**
	8%	5%	11%	6%	2%	0%	2%	6%	4%	1%	4%	**1,1%**	**3,6%**	**3%**	**3%**

Observar:

- A percentagem de colocações em **1ª opção** situou-se, normalmente, sempre entre 41% e 55%. Em 2011, essa percentagem de colocações em 1ª opção foi a mais alta de sempre (67%).
- Ao longo dos últimos quinze anos, entre 76% (em 2008) e 93% (em 2011) dos alunos conseguiram colocação nas **três primeiras opções**. Nas mesmas três primeiras opções, em 2014 e em 2015 foram colocados 87% dos alunos. **Em 2020, foram colocados 83% dos alunos.**
- Se considerarmos as **quatro primeiras opções**, a percentagem de colocações, situada entre 87% e 89% (de 2006 a 2009), passou para 91% em 2012, 92% em 2013 e 94% em 2014. O melhor resultado (98%) aconteceu em 2011. **Em 2020, nas quatro primeiras opções, a percentagem de colocações foi de 89%.**

5

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Opção **média** de colocação na 1ª Fase	2,15	2,15	2,46	2,04	2,10	1,61	1,93	2,19	2,04	2,06	2,16	2,18	2,04	**2,02**	**2,15**
Opção **média** de colocação na 2ª Fase	2,06	n.d.	2,47	2,55	2,53	2,50	2,00	2,55	3,15	2,77	2,42	2,63	3,13	**1,95**	**2,67**

6 - Alunos da ESTP no Ensino Superior

Estabelecimento/Curso

Cód.	Estabelecimento/Curso		Colocados												
		2006-2014	2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	Escola Superior de Enfermagem	14	3		1		1				3		2		24
	Escola Superior de Hotelaria	1													1
	IP Beja		1	1				1	1					1	5
	IP Bragança	28	1				8	2	1				3	3	46
	IP Castelo Branco	2													2
	IP Coimbra	8		2	1	1	3		1	1	2				19
	IP do Cávado e do Ave	12			1	1	5	1	5		1	2	4		32
	IP Guarda	2							2				1	1	6
	IP Leiria	6	1			1			1		2		2		13
	IP Lisboa	2													2
3133	IP Porto – E. S. Est. Ind. e de Gestão	21	3	2										2	28
3138	IP Porto – E. S. Tecnol. Gest.	22	1		4	1	3	3	6	4	1	2	7	2	56
7230	IP Porto – Esc. Sup. Saúde	15	3		3		1		5		2		5		34
3131	IP Porto – ESE Porto	14	2		1	1	2				1		2	3	26
3134	IP Porto – I. Sup.de Contab.e Admin.	70	7		9		4		5	3	5		10		113
3135	IP Porto – Inst. Sup de Eng.	42	8	1	10		10	1	3		11		11		97
3139	IP Porto – Esc. Sup. Hotel. e Turismo						4		1		3		1		9
3331	IP Porto – Esc. Sup. Media Arte Design.						1		2						3
3141	IP Santarém – Esc. Sup. Agrária	3													3
	IP Tomar		1												1
	IP Viana do Castelo	10	2		2		1	1	1	2		1	4		24
	IP. Viseu	11												2	13
0501	U. Coimbra – Fac. de Ciênc. e Tecn.	5	1		2		1				1		3		13
0502	U. Coimbra – Fac. De Direito	2	2		1						1		1	1	8
0505	U. Coimbra – Fac. de Letras	3					1		4	1			1	1	11
0506	U. Coimbra – Fac. de Medicina	4	1		2		1				1				9
0507	U. Coimbra – Fac. de Psicologia	2			1		1								4
0503	U. Coimbra – Fac.de Economia	4									1	1		1	7
0504	U. Coimbra – Fac. De Farmácia										1			1	2
1104	U. Porto – Fac. de Economia	27	7		5	1	3		5		4		1		53
1105	U. Porto – Fac. de Engenharia	24	3	1	6	1	5		3		5	1	7	1	57
1113	U. Porto – Fac. de Medicina Dentária	1									1			1	3
1109	U. Porto – Fac. de Psic. Ciênc. Educ.	10					1		1		3	1	3		19
1103	U. Porto – Faculdade de Ciências	33	8		3		2	1	5	1	10	2	8		73
1111	U. Porto – Faculdade de Desporto	2					1				3				6
1114	U. Porto – Faculdade de Direito		2		1		3		1			1	1		9
1106	U. Porto – Faculdade de Farmácia	3			1						2	1	1		8
1107	U. Porto – Faculdade de Letras	24	2		1	1	2	2	4	1	6		2		45
1108	U. Porto – Fac. de Medicina / ICBAS	2	2		1		1		2		3		4		15
	Univ. do Algarve	12	2		3						1				18
	Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro	26	1	1	2	1		1	7		11	2	6	2	60
0400	Universidade da Beira Interior	13	4				1		2		4	1		1	26
	Universidade de Aveiro	9	2	1	3	1	1		2		4		3		26
0604	Universidade de Évora	1	2												3
	Universidade de Lisboa	15			1		2		2	1	1		3		25
	Universidade do Minho	111	17	4	16	2	19	3	11	2	22	4	19	4	234
7090	Universidade dos Açores	2													2

Observar:

Nos últimos quinze anos, os Estabelecimentos de Ensino Superior que receberam maior número de alunos da ESTP foram:

- ✓ Universidade do Minho – 234 alunos;
- ✓ Inst. Politécnico do Porto – Inst. Sup. de Contab. e Administração – 113 alunos;
- ✓ Inst. Politécnico do Porto – Inst. Sup. de Engenharia – 97 alunos;
- ✓ Universidade do Porto – Faculdade de Ciências – 73 alunos;
- ✓ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – 60 alunos;
- ✓ Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia – 57 alunos;
- ✓ IP Porto – E. S. Tecnologia e Gestão.– 56 alunos.
- ✓ Universidade do Porto – Faculdade de Economia – 53 alunos;

7

Alunos da ESTP no Ensino Superior

Estabelecimento

Estabelecimento	Colocados															
	2006-2013	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
Instituto Politécnico do Porto	171	17	4	24	3	27	2	25	4	22	7	23	2	36	7	374
Universidade do Porto	122	8	3	24	1	18	3	18	3	21	2	37	6	27	2	295
Universidade do Minho	99	11	1	17	4	16	2	19	3	11	2	22	4	19	4	234
Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro	22	3	1	1	1	2	1		1	7		11	2	6	2	60
Universidade de Coimbra	18	4		4		6		4		4	1	5	1	5	4	56
Inst Politécnico de Bragança	27	1		1				8	2	1				3	3	46
Inst. Polit. do Cávado e do Ave	13		2			1	1	5	1	5		1	2	4		35
Inst. Polit. de Viana do Castelo	19		1	2		2		1	1	1	2		1	4		34
Universidade de Lisboa	14	4				1		2		2	1	1		3		28
Universidade da Beira Interior	12	1		4				1		2		4	1		1	26
Universidade de Aveiro	5	3	1	2	1	3	1	1		2		4		3		26
Esc. Sup. de Enfermagem (Porto)	13	1		3		1		1				3		2		24
Instituto Politécnico de Coimbra	8				2	1	1	3		1	1	2				19
Universidade do Algarve	11	1		2		3						1				18
Instituto Politécnico de Viseu	13	1													2	16
Instituto Politécnico de Leiria	6			1			1			1		2		2		13
Inst. Politécnico da Guarda	5									2				1	1	9
Inst Politécnico de Santarém	5															5
Instituto Politécnico de Beja				1	1				1	1					1	5
Inst Politécnico de Lisboa	4															4
Universidade de Évora	1			2												3
Universidade dos Açores	2															2
Inst. Politéc. de Castelo Branco	2															2
Instituto Politécnico de Tomar	1			1												2
Inst Politécn. de Portalegre	1															1
Inst. Sup. Ciências do Trab. Empr.	1															1
Escola Superior de Hotelaria	1															1
Totais	**596**	55	13	89	13	81	12	88	16	83	16	116	19	**115**	**27**	**1339**

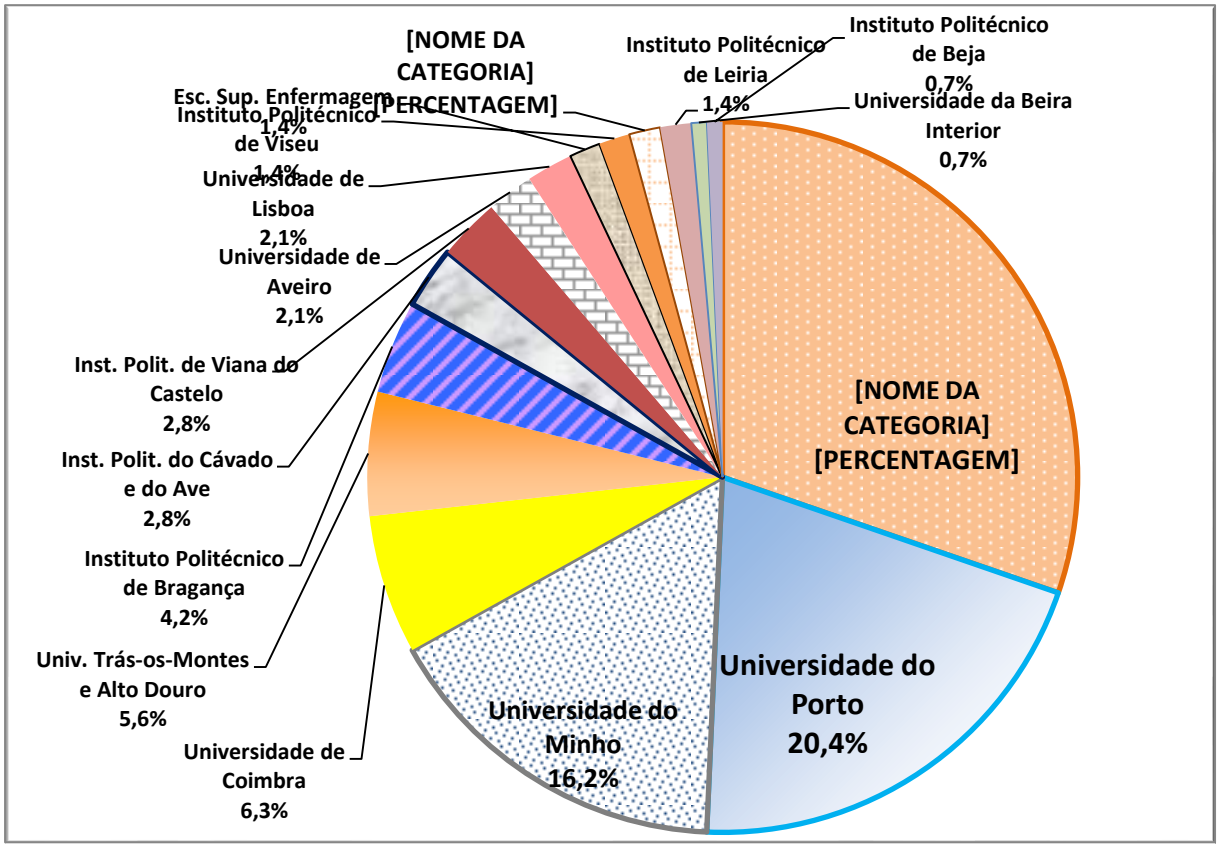
Observar:

- **Dos 1339 alunos da ESTP colocados no ensino superior nos últimos quinze anos:**
  - ✓ 674 alunos (50,3%) obtiveram vaga no Porto;
  - ✓ 234 alunos (17,5%) obtiveram vaga em Braga;
  - ✓ 908 alunos (67,8%) conseguiram colocação a menos de 30 Km de Santo Tirso;

- **Em 2019, dos 135 alunos da ESTP colocados no ensino superior:**
  - ✓ **71 alunos (52,5%) obtiveram vaga no Porto;**
  - ✓ **26 alunos (19,2%) obtiveram vaga em Braga;**
  - ✓ **97 alunos (71,8%) conseguiram colocação a menos de 30 Km de Santo Tirso;**

- **Em 2020, dos 142 alunos da ESTP colocados no ensino superior:**
  - ✓ **74 alunos (52,1%) obtiveram vaga no Porto;**
  - ✓ **23 alunos (16,1%) obtiveram vaga em Braga;**
  - ✓ **97 alunos (68,3%) conseguiram colocação a menos de 30 Km de Santo Tirso;**
  - ✓ **108 alunos (76,1%) conseguiram colocação a menos de 100 Km de Santo Tirso;**

8
Colocação dos Alunos da Escola Secundária de Tomaz Pelayo no Ensino Superior – 2020



Colocações da AETP – 1.ª e 2.ª fases 2020

Instituto Politécnico do Porto	43
Universidade do Porto	29
Universidade do Minho	23
Universidade de Coimbra	9
Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro	8
Instituto Politécnico de Bragança	6
Inst. Polit. do Cávado e do Ave	4
Inst. Polit. de Viana do Castelo	4
Universidade de Aveiro	3
Universidade de Lisboa	3
Esc. Sup. Enfermagem	2
Instituto Politécnico de Viseu	2
Instituto Politécnico da Guarda	2
Instituto Politécnico de Leiria	2
Universidade da Beira Interior	1
Instituto Politécnico de Beja	1
Totais	**142**

9
Alunos da ESTP no Ensino Superior
Por tipo de estabelecimento

Estabelecimento	2020		TOTAIS 2006-2020	
	Nº alunos	%	Nº alunos	%
Universidade	76	53,5%	748	55,8%
Instituto Politécnico	64	45,1%	566	42,3%
Escola Superior	2	1,4%	25	1,9%
Totais	142		1339	

Observar:

- A distribuição equilibrada dos nossos alunos entre Universidade e Instituto Politécnico, com **ascendente**, nos últimos sete anos, **para o número de alunos colocados em Universidades.**

10
N.º de alunos de 12º ano / Colocações no Ensino Superior

N.º de alunos matriculados no 12º ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Ensino Regular	154	134	115	78	58	41	66	62	103	110	101	119	100	153	129	1523
Cursos Profissionais	0	9	0	75	83	108	97	116	101	128	118	136	94	98	115	1278
Total	154	143	115	153	141	149	163	178	204	238	219	255	194	251	244	2801
Colocados no Ensino Superior	105	79 (só na 1ª fase)	80	82	80	67	56	47	68	102	93	104	99	135	142	1339

Nota:

- Além dos alunos matriculados no ensino regular e nos cursos profissionais, há também ex-alunos da escola e alunos que, não frequentando a ESTP, realizam exames nacionais na nossa escola e se candidatam ao ensino superior.